

ÍNDICE

	Pág.
<i>Prefácio</i>	5
<i>Introdução</i>	7
I — <i>Dois limiares de mutação</i>	13
II — <i>A reconstrução convivencial</i>	23
A ferramenta e a crise	23
A alternativa	25
Os valores de base	27
O preço desta inversão	28
Os limites da minha demonstração	29
A industrialização da carência	34
A outra possibilidade: uma estrutura convivencial	37
Um equilíbrio institucional	41
A cegueira actual e o exemplo do passado . . .	43
Um novo conceito do trabalho	49
A desprofissionalização	54
1. A medicina	54
2. O sistema de transportes	56
3. A indústria da construção	59
III — <i>O equilíbrio múltiplo</i>	63
1. A degradação do meio ambiente .	66
2. O monopólio radical	69

	Pág.
3. A superprogramação	77
4. A polarização . . .	90
5. A usura (anacronismo)	96
6. A insatisfação . . .	101
IV <i>Os obstáculos e as condições da inversão política</i>	109
1. A desmitificação	110
2. A redescoberta da linguagem . . .	114
3. A recuperação do direito	117
4. O exemplo do direito consuetudinário	121
IV <i>A inversão política</i>	126
1. Mitos e maiorias	127
2. Da catástrofe à crise . . .	128
3. No interior da crise . . .	131
4. A mutação repentina . . .	133

